



RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2006-2009

ANO BASE 2006

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o propósito de apresentar à Egrégia Câmara Municipal, a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2006-2009, ano base 2006, atendendo ao disposto no artigo 7º, da Lei Municipal nº. 6.115 de 26 de dezembro de 2005.

Integra o presente relatório a Avaliação da Receita Municipal, Avaliação dos Programas, com o custo estimado e a despesa apurada, os índices e as metas físicas propostas e apuradas, no exercício de 2006, relativas aos indicadores e produtos estabelecidos no Plano Plurianual.

O processo de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento do Governo Municipal, a partir de um Plano Plurianual, estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.



AVALIAÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

1. A arrecadação bruta da Administração Direta em 2006 foi de R\$ 1.224,6 milhões, sendo que ficaram retidos no FUNDEF R\$ 75,5 milhões, resultando numa Receita Total Líquida de R\$ 1.149,1 milhões. A Administração Indireta obteve uma arrecadação bruta de R\$ 243,2 milhões, totalizando em R\$ 1.467,8 milhões a arrecadação municipal. Desse total, apenas R\$ 13,8 milhões foram de Receitas de Capital e, as Receitas Correntes foram de R\$ 1.454,0 milhões. Já a Receita Total Líquida do Município foi de R\$ 1.392,3 milhões.
2. No quadro abaixo, comparamos a Receita Bruta Arrecadada no exercício de 2006 com a previsão constante no Plano Plurianual 2006-2009 (PPA). Podemos observar que em 2006, arrecadamos 1,2% a mais que o previsto, demonstrando assim a eficiência de planejamento do Governo Municipal. As Receitas Correntes superaram a previsão de arrecadação do PPA em 4,0%, sendo que na Receita Patrimonial o crescimento foi de 104,8% (receitas com aplicações financeiras); 5,5% nas Transferências Correntes e 6,6% nas Outras Receitas Correntes. Nas Receitas de Capital verificamos um déficit de arrecadação de -73,6%, devido a realização de operações de crédito e transferências voluntárias, de outras instâncias de governo, aquém das esperadas.

Comparativo entre a Receita Prevista no PPA e a Realizada

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	RECEITA 2006			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	Realizada	R\$	(%)
Receitas Correntes	1.397,6	1.454,0	56,4	4,0
Receita Tributária	343,5	319,6	-23,9	-7,0
Receita de Contribuições	9,3	20,9	11,6	124,0
Receita Patrimonial	20,9	42,9	22,0	104,8
Receita de Serviços	190,8	190,6	-0,2	-0,1
Transferências Correntes	725,7	765,7	40,0	5,5
Outras Receitas Correntes	107,3	114,3	7,0	6,6
Receitas de Capital	52,2	13,8	-38,4	-73,6
Receita Total	1.449,8	1.467,8	18,0	1,2
Deduções da Receita Corrente	76,5	75,5	-1,0	-1,4
Receita Total Líquida	1.373,3	1.392,3	19,0	1,4



3. Em relação ao ano anterior, a arrecadação bruta municipal cresceu excepcionalmente 22,1%, conforme demonstrado no quadro abaixo. As Receitas Correntes cresceram 22,0%, destacando-se a Receita Patrimonial (+198,7%); e as Receitas de Capital, +25,1%, devido às Transferências de Capital. A arrecadação total líquida do Município cresceu 22,5%.

Comparativo da Receita Municipal – exercícios 2005 e 2006

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	Receita Realizada			
	em R\$ milhões correntes			
	2005	2006	R\$	(%)
Receitas Correntes	1.191,4	1.454,0	262,6	22,0
Receita Tributária	286,4	319,6	33,6	11,8
Receita de Contribuições	13,0	20,9	7,9	60,3
Receita Patrimonial	14,4	42,9	28,5	198,7
Receita de Serviços	163,1	190,6	27,5	16,9
Transferências Correntes	617,4	765,7	148,3	24,0
Outras Receitas Correntes	97,5	114,3	16,8	17,2
Receitas de Capital	11,0	13,8	2,8	25,1
Receita Total	1.202,4	1.467,8	265,4	22,1
Deduções da Receita Corrente	65,8	75,5	9,7	14,7
Receita Total Líquida	1.136,6	1.392,3	255,7	22,5



AVALIAÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL

1. A despesa empenhada do Município em 2006, foi de R\$ 1.379,6 milhões. A despesa da Administração Direta foi de R\$ 1.085,1 milhões, e das Instituições Câmara Municipal, SAAE e IPREF totalizou em R\$ 294,5 milhões.
2. Nos quadros abaixo, comparamos a Despesa Empenhada no exercício de 2006 com a Despesa Estimada no Plano Plurianual, por Instituição e por Grupo de Natureza da Despesa. Podemos observar que a despesa empenhada superou a estimada no PPA em R\$ 6,4 milhões, ou seja, 0,5%.

Comparativo entre a Despesa Estimada no PPA e a Empenhada

Despesa - Instituição

INSTITUIÇÃO	DESPESA 2006			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	41,5	42,1	0,6	1,4
PMG	1.053,5	1.085,1	31,6	3,0
SAAE	207,9	182,2	-25,8	-12,4
IPREF	70,4	70,3	-0,1	-0,1
Total	1.373,3	1.379,6	6,4	0,5

Despesa - Grupo de Natureza da Despesa

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DESPESA 2006			
	em R\$ milhões correntes			
	PPA	DESPESA EMPENHADA	R\$	(%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	499,8	539,9	40,0	8,0
JUROS E ENC. DA DÍVIDA (+) AMORTIZAÇÃO DÍVIDA	38,5	75,5	37,0	96,3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	663,8	617,3	-46,5	-7,0
INVESTIMENTOS (+) INVERSÕES FINANCEIRAS	153,6	147,0	-6,6	-4,3
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	17,6	-	-	-
TOTAL	1.373,3	1.379,6	6,4	0,5



3. Nos quadros abaixo, comparamos a Despesa Empenhada Total do Município, por Instituição e por Grupo de Natureza de Despesa, nos exercícios de 2005 e 2006. A despesa da Administração Direta aumentou R\$ 182,6 milhões, em relação ao ano anterior. Já a despesa das Instituições Câmara Municipal, SAAE e IPREF aumentou R\$ 20,3 milhões em 2006. Podemos observar que a despesa com investimentos e inversões financeiras aumentaram 65,3% em 2006.

Comparativo da Despesa Municipal – exercícios 2005 e 2006

Despesa Empenhada – Por Instituição

INSTITUIÇÃO	DESPESA EMPENHADA			
	em R\$ milhões correntes			
	2005	2006	R\$	(%)
CÂMARA MUNICIPAL	46,4	42,1	-4,4	-9,4
PMG	902,4	1.085,1	182,6	20,2
SAAE	178,1	182,2	4,1	2,3
IPREF	49,7	70,3	20,6	41,4
Total	1.176,6	1.379,6	203,0	17,3

Despesa Empenhada - Grupo de Natureza de Despesa

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	DESPESA EMPENHADA			
	em R\$ milhões correntes			
	2005	2006	R\$	(%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	547,9	600,9	53,0	9,7
JUROS E ENC. DA DÍVIDA (+) AMORTIZAÇÃO DÍVIDA	52,2	75,5	23,3	44,6
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	487,7	556,3	68,6	14,1
INVESTIMENTOS (+) INVERSÕES FINANCEIRAS	88,9	147,0	58,1	65,3
TOTAL	1.176,6	1.379,6	203,0	17,3